



577 - ABORDAGEM E MANEJO MULTIDISCIPLINAR ADEQUADOS PARA A PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES EM CUIDADOS PALIATIVOS.

Tipo: POSTER

Autores: MILENE SILVA RODRIGUES (FACULDADE ATENAS DE SETE LAGOAS MINAS GERAIS), BRUNO HENRIQUE CAETANO (FACULDADE ATENAS DE SETE LAGOAS MINAS GERAIS), RENATA ELIZABETH DA SILVA (FACULDADE ATENAS DE SETE LAGOAS MINAS GERAIS), LIVIA LUÍZA GALVÃO (FACULDADE ATENAS DE SETE LAGOAS MINAS GERAIS), MARIA EDUARDA LOPES RABELO (FACULDADE ATENAS DE SETE LAGOAS MINAS GERAIS)

Introdução: O cuidado paliativo (CP) é um cuidado iniciado para pacientes com doenças crônicas ou no final de vida, tendo como objetivo o manejo da dor, promoção da qualidade de vida e saúde mental. A Lesão por pressão (LPP) é uma condição de ferida de difícil cicatrização que ocorre por falta de nutrientes, perda estrutural de tecidos moles e falência cutânea, comumente afetando regiões que estão sob contínua pressão. Indivíduos em CP desenvolvem LPP quando os cuidados de prevenção não são possíveis de serem realizados pela condição geral de saúde do paciente, quando já não é possível promover o reposicionamento de decúbito, quando a nutrição já não é satisfatória. Por se tratar de um quadro comumente relacionado aos CP, é importante o correto manejo das LPP em indivíduos que estão sob cuidados paliativos¹. **Objetivos:** Consolidar perspectivas multidisciplinares na prevenção de LPP em pacientes em CP, priorizando o manejo adequado para promover bem estar e qualidade de vida. **Método:** Revisão integrativa da literatura no recorte temporal de 2013-2024, de caráter descritivo retrospectivo, realizada em Abril de 2024, por meio da estratégia de busca “PICO”, sem delimitação por idiomas.

Problema: Prevenção das LPP em situação de CP; **comparação:** prevenção e manejo; **outcomes:** resultados posteriores à intervenção. Os descritores empregados foram: “Úlceras por Pressão” AND “Cuidados Paliativos” OR “Úlceras por Pressão” AND “Estomaterapia” na base de dados PubMed e BVS e “Úlceras por Pressão” na ScienceDirect utilizando, ao final, 4 artigos para a revisão. **Resultados:** Para sua avaliação, a cronologia, estágio da lesão, recorrência e fatores de risco como desnutrição, desidratação, idade avançada, local de apoio e falência múltipla de órgãos assim como outras comorbidades são importantes. A LPP durante os CP, poucas mudanças são vistas no manejo ambulatorial ou hospitalar, porém é necessário estratificar os riscos, principalmente quadros de desnutrição, desidratação, recorrência e falência de órgãos, sendo essa inevitável². O tratamento é difícil e demorado, muitas vezes dá enfoque no manejo de dor por analgésicos, terapias de relaxamento e cuidado periódico da ferida para estabilização³. De longe a melhor forma de prevenção é pelo manejo dos fatores de risco, também influenciando na qualidade de vida do paciente, portanto o CP é muito eficaz em promover melhora na prevenção quanto no tratamento, por isso é importante que seja implantado de forma precoce e multidisciplinar entre enfermeiro, médico, fisioterapeuta, psicólogo e nutricionista?.

Devido à baixa adesão ao CP, alto custo do manejo de feridas, além da pouca informação de leigos sobre a prevenção de LPP, o quadro fica mais incidente, saturando o sistema de saúde. **Conclusão:** Infere-se que, para manejo e prevenção das LPP nos CP, torna-se necessário a capacitação profissional para realizar o tratamento e avaliando fatores de risco e condição clínica do paciente. Portanto, é necessária ação multidisciplinar na prevenção ou promoção de saúde com ampla abordagem.

Contribuição para a estomaterapia: A partir dos dados abordados, destaca a importância da estomaterapia junto a abordagem interdisciplinar para prevenir e tratar pessoas com lesão de forma eficaz, garantindo maior conforto e qualidade de vida.